

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL: CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO E DESTAQUE AO PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO COMO APORTE PARA ESTE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda¹

O Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, comemorado em 21 de março, foi instituído pela ONU em memória ao massacre de Sharpeville, ocorrido na África do Sul em 1960. Esse dia é uma oportunidade para refletir sobre o racismo e promover ações concretas para sua erradicação, especialmente no contexto educacional, onde a formação antirracista pode gerar transformações duradouras.

A educação é essencial para construir uma sociedade justa e igualitária. Processos formativos antirracistas são cruciais para desconstruir preconceitos e estereótipos, além de promover uma compreensão mais profunda das causas e consequências do racismo. Referidos processos também ajudam a valorizar a diversidade étnico-racial.

Portanto, para construir processos formativos antirracistas, várias etapas e abordagens devem ser consideradas, dentre elas destacam-se:

1. Revisão Curricular: É necessário incorporar a história e a cultura africana, afro-brasileira e indígena nos currículos escolares, destacando suas contribuições e lutas de maneira digna e respeitosa, implementando de forma eficaz as leis 10.639/03 e 11.645/08.

2. Formação de Educadores: Professores e gestores educacionais devem ser capacitados para lidar com questões étnico-raciais de forma consciente e crítica, incluindo a formação de letramento racial com temáticas como a história por trás da escravidão, direitos civis e movimentos antirracistas, assim como da colonização dos povos indígenas.

3. Políticas Públicas: Implementar políticas educacionais que promovam a inclusão e a equidade racial, como cotas raciais em universidades e programas de incentivo à permanência de estudantes negros e indígenas.

4. Ambientes Escolares Inclusivos: Criar ambientes escolares que valorizem a diversidade e promovam a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, adotando práticas pedagógicas que respeitem e celebrem as diferenças culturais.

5. Parcerias Comunitárias: Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e comunidades locais para fortalecer as ações antirracistas, oferecendo suporte adicional aos estudantes e suas famílias.

O Papel do Ministério Público no suporte à Educação Antirracista em Londrina

O Ministério Público desempenha um papel crucial no apoio à construção de processos formativos antirracistas na educação, especialmente em Londrina com ações como:

1. Fiscalização e Monitoramento: O Ministério Público pode fiscalizar a implementação de políticas educacionais que promovam a igualdade racial, garantindo que as leis e diretrizes

¹Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná.



sejam cumpridas nas escolas. Especificamente em Londrina, através do Grupo de Trabalho da Igualdade Étnico-racial coordenado pelo Ministério Público, que acompanha cotidianamente a implementação das legislações com a temática racial e indígena.

2. Promoção de Recomendações, Ações Civis Públicas e oferecimento de processos criminais:

Em casos de não cumprimento de políticas antirracistas, de não observância de normativas antirracistas, bem como da prática de crimes de injúria racial, racismo, intolerância religiosa, dentre outros afetos à matéria, o Ministério Público pode promover recomendações, ações civis públicas ou denúncias criminais para assegurar a justiça e a reparação dos direitos violados.

3. Articulação com o Poder Público e Sociedade Civil: O Ministério Público pode atuar como um mediador entre o poder público, as escolas e as organizações da sociedade civil, promovendo diálogos e ações conjuntas para fortalecer a educação antirracista.

4. Capacitação e Sensibilização: Fomentar e apoiar programas de capacitação para educadores e gestores escolares, além de campanhas de sensibilização sobre a importância da educação antirracista.

5. Suporte às Famílias e Comunidades: O Ministério Público pode oferecer suporte às famílias e às comunidades afetadas pelo racismo, promovendo ações de conscientização e apoio psicológico e social, articulando os diferentes serviços de rede para o atendimento à comunidade.

Diante disso, salienta-se que o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial traz a lembrança da importância contínua da luta contra o racismo. A educação é um pilar fundamental nessa luta, e a construção de processos formativos antirracistas é essencial para uma sociedade mais justa e igualitária. Em Londrina, o Ministério Público desempenha um papel vital no suporte e fortalecimento dessas iniciativas, garantindo que a educação antirracista se torne uma realidade efetiva e contínua nas escolas e na comunidade.

ISBN 978-65-01-03201-6